

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2024
Abril





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

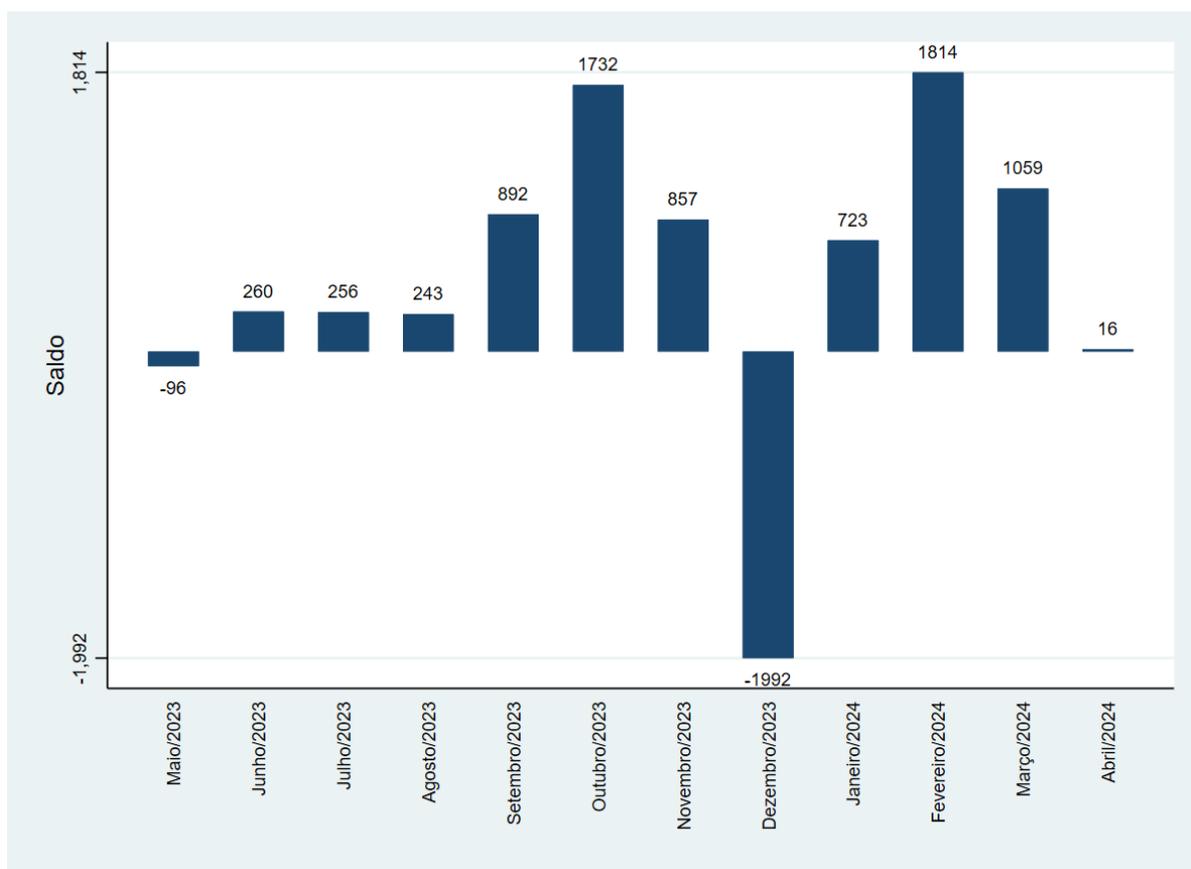
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	15
Metodologia	16

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Abril de 2024

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de maio/2023 a abril/2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em abril de 2024, resultaram em **saldo líquido positivo de 16** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **12.704 admissões e 12.688 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de março/2024, os dados mostram uma significativa desaceleração do crescimento do emprego formal no município, passando do saldo ajustado de 1.059 para o saldo de 16 no mês de abril. Somados os saldos no primeiro quadrimestre do ano tem-se a criação de 3.612 novos postos de trabalho.

O saldo acumulado em doze meses (maio/2023 a abril/2024) foi positivo, totalizando **5.764**.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de maio/2023 a abril/2024

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
mai-23	12.227	-12.323	-96
jun-23	11.656	-11.396	260
jul-23	11.343	-11.087	256
ago-23	12.057	-11.814	243
set-23	11.660	-10.768	892
out-23	12.634	-10.902	1.732
nov-23	11.579	-10.722	857
dez-23	9.397	-11.389	-1.992
jan-24	12.731	-12.008	723
fev-24	13.706	-11.892	1.814
mar-24	13.359	-12.300	1.059
abr-24	12.704	-12.688	16
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Maio/2023 a Abril/2024)	145.053	-139.289	5.764
Saldo acumulado no ano 2024	52.500	-48.888	3.612

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em abril, três dos cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego. Em ordem decrescente, os resultados foram: Comércio (69), Indústria (56) e Construção (47). Os setores Agropecuária e Serviços apresentaram saldos negativos: -137 e -19, respectivamente. Tabela 2.

O saldo acumulado em doze meses (de maio/2023 a abril/2024) totalizou **5.764** e foi resultado das contribuições dos setores: Serviços (2.768), Comércio (1.526), Indústria (939), Construção (938) e Agropecuária (-407).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de maio/2023 a abril/2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
mai-23	-387	111	285	-12	-93
jun-23	16	116	46	62	20
jul-23	-63	150	-29	96	102
ago-23	-376	52	-92	-15	674
set-23	49	156	269	264	154
out-23	463	141	7	354	767
nov-23	17	-11	-40	711	180
dez-23	-53	-113	-376	-216	-1.235
jan-24	172	178	389	-174	158
fev-24	-160	34	334	153	1.453
mar-24	52	69	98	234	607
abr-24	-137	56	47	69	-19
Acum. 12 meses	-407	939	938	1.526	2.768
Acum. 2024	-73	337	868	282	2.199

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024.

Saldo por porte da empresa

Em abril de 2024, o saldo de emprego foi positivo para microempreendedores individuais e microempresas (MEI e Micro), que registraram 720 novos postos de trabalho em Uberlândia, e foi negativo para os demais portes – grandes empresas (saldo de -517), empresas de porte médio (-118) e pequenas empresas (-72). Ver Tabela 3.

Os resultados registrados no primeiro quadrimestre do ano (janeiro a abril de 2024) mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 3.025), seguidos pelas empresas de pequeno porte (736), pelas de médio porte (345) e pelas de grande porte (com saldo de -505).

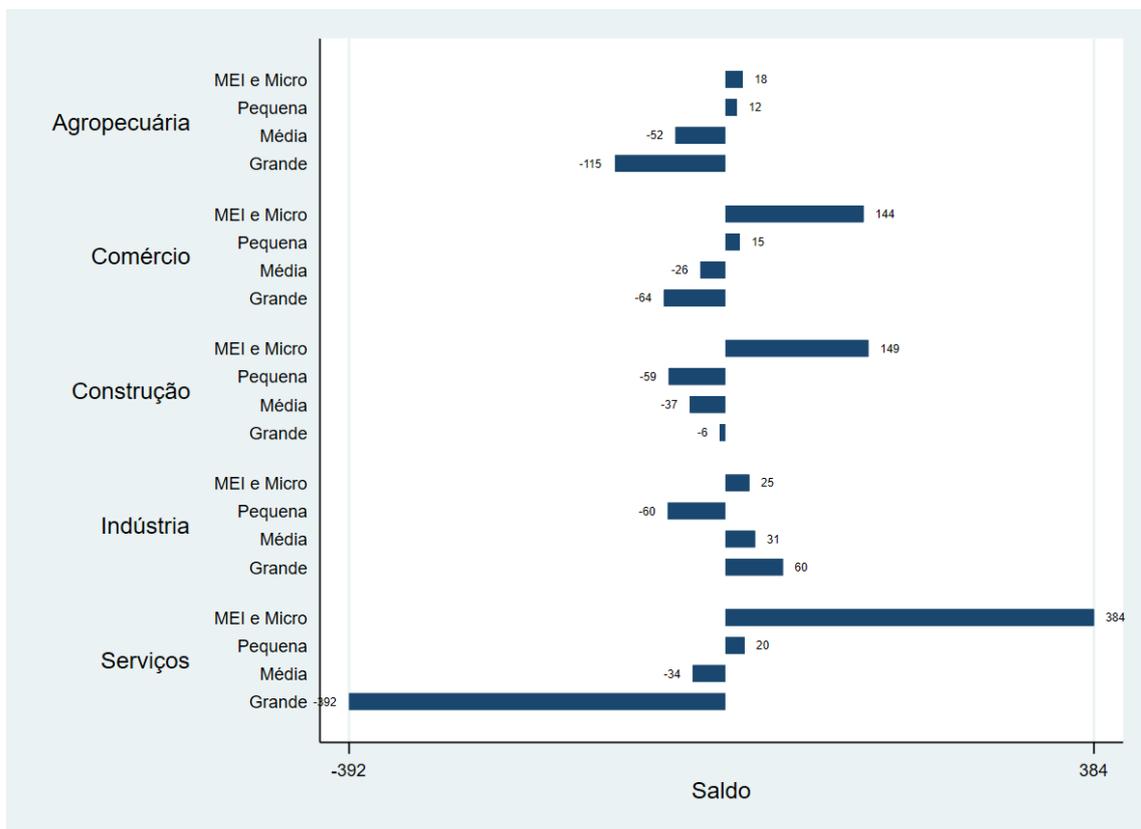
Nos últimos doze meses (maio/2023 a abril/2024), os MEI e Micro geraram 6.369 vagas de emprego e as médias empresas, 133. De outra parte, as grandes e as pequenas empresas fecharam postos de trabalho, registrando saldos de -549 e de -187, respectivamente.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de maio/2023 a abril/2024.

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
mai-23	419	36	9	-559	-1
jun-23	698	-107	-40	-294	3
jul-23	604	-213	-132	-1	-2
ago-23	528	-110	-8	-165	-2
set-23	628	42	75	144	3
out-23	637	-78	131	1.061	-19
nov-23	428	29	-35	431	4
dez-23	-598	-522	-212	-661	1
jan-24	737	-65	270	-222	3
fev-24	885	653	91	184	1
mar-24	683	220	102	50	4
abr-24	720	-72	-118	-517	3
Acum. 12 meses	6.369	-187	133	-549	-2
Acum. 2024	3.025	736	345	-505	11

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024.

Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, **no mês de abril de 2024**, observa-se que o setor Comércio, que registrou o maior saldo de emprego no mês (69), teve maior contribuição dos MEI e Microempresas na geração de postos de trabalho (saldo de 144), ainda que tenha contado com perdas de vagas nas empresas de grande (-64) e de médio porte (-26). Na Indústria (saldo de 56) nota-se maior criação de vagas de emprego por parte das grandes (saldo de 60) e médias empresas (31), com perdas de postos de trabalho nas empresas de pequeno porte (saldo de -60). No setor Construção (47), observa-se que o único saldo de emprego positivo foi o apresentado pelos MEI e Micro (149), enquanto os demais portes de empresas tiveram saldos negativos no mês. Em Serviços (-19), em que pese a geração de vagas de emprego por parte dos MEI e Micro (saldo de 384) e pelas pequenas empresas (20), a perda de postos de trabalho nas empresas de grande porte (-392) e nas empresas médias (-34) contribuíram para o saldo negativo do setor. No setor Agropecuária, que também teve saldo negativo em abril (-137), nota-se que as grandes empresas foram as que mais contribuíram para esse resultado, com saldo de -115. (Ver Gráfico 2).

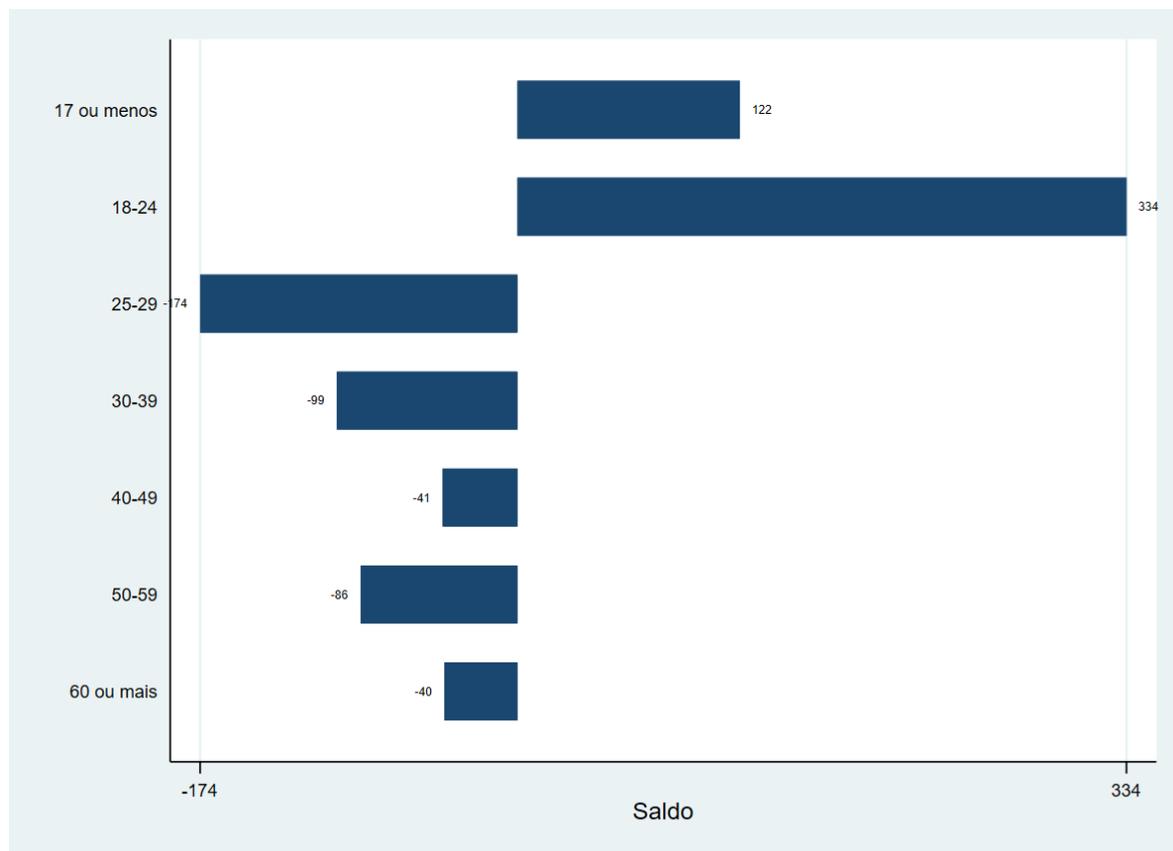
Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em abril de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, **no mês de abril**, houve geração de novos postos de trabalho em apenas duas faixas de idade: 17 anos ou menos (saldo de 122) e 18 a 24 anos de idade (334). Nas demais faixas foram registrados saldos negativos de emprego: 25 a 29 anos (-174), 30 a 39 (-99), 40 a 49 (-41), 50 a 59 (-86) e 60 anos ou mais (-40).

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em abril de 2024

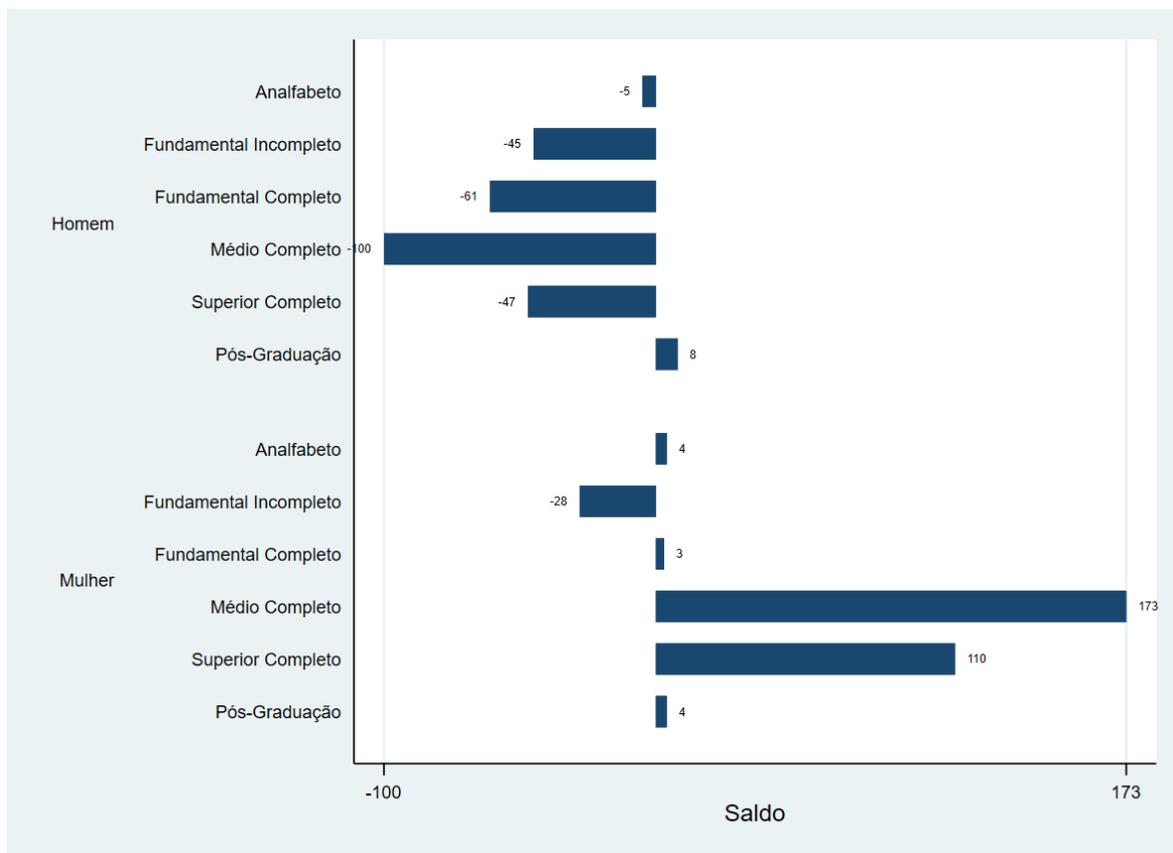


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024.

Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, **no mês de abril**, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra crescimento nos postos de trabalho preponderantemente para as mulheres, com saldos positivos em quase todos os graus de instrução, com destaque ensino médio completo (173) e superior completo (110). (Gráfico 4)

No que tange aos empregados do sexo masculino, observa-se que, para quase todos os graus de instrução, o saldo de emprego foi negativo, explicitando a perda de postos de trabalho principalmente para aqueles com ensino médio completo (-100), ensino fundamental completo (-61), superior completo (-47) e fundamental incompleto (-45). O saldo foi positivo apenas para os com pós-graduação (saldo de 8).

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em abril de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Em abril de 2024, como dito anteriormente, o saldo de emprego foi positivo na criação de novos postos de trabalho para as mulheres (266), mas foi negativo para os homens (-250). Em relação às diferentes escolaridades, Uberlândia apresentou saldo positivo para três graus de instrução, com destaque para maior geração de empregos para aquelas pessoas com Ensino Médio Completo (saldo de 73).

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, abril de 2024.

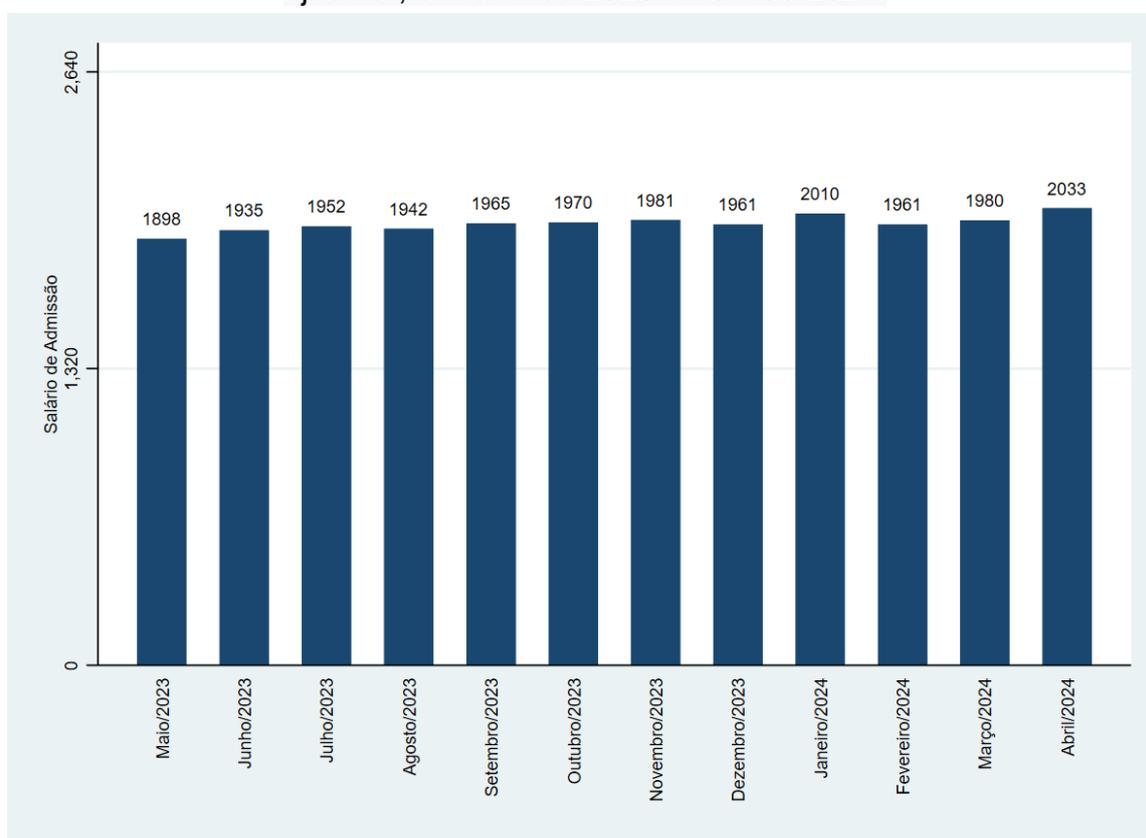
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	335	2,64	-472	3,72	-137
Comércio	3.198	25,17	-3.129	24,66	69
Construção	1.384	10,89	-1.337	10,54	47
Indústria	1.363	10,73	-1.307	10,30	56
Serviços	6.424	50,57	-6.443	50,78	-19
Porte da empresa					
Administração Pública	7	0,06	-4	0,03	3
MEI e Micro	4.177	32,88	-3.457	27,25	720
Pequena	3.435	27,04	-3.507	27,64	-72
Média	1.502	11,82	-1.620	12,77	-118
Grande	3.583	28,20	-4.100	32,31	-517
Faixa Etária					
17 ou menos	313	2,46	-191	1,51	122
18-24	3.659	28,80	-3.325	26,21	334
25-29	2.305	18,14	-2.479	19,54	-174
30-39	3.289	25,89	-3.388	26,70	-99
40-49	2.150	16,92	-2.191	17,27	-41
50-59	812	6,39	-898	7,08	-86
60 ou mais	176	1,39	-216	1,70	-40
Gênero					
Homem	6.801	53,53	7.051	-55,57	13.852
Mulher	5.903	46,47	5.637	-44,43	11.540
Grau de instrução					
Analfabeto	64	0,50	-65	0,51	-1
Fundamental Incompleto	742	5,84	-815	6,42	-73
Fundamental Completo	1.839	14,48	-1.897	14,95	-58
Médio Completo	8.748	68,86	-8.675	68,37	73
Superior Completo	1.282	10,09	-1.219	9,61	63
Pós-Graduação	29	0,23	-17	0,13	12
Total mês de Abril	12.704	100	-12.688	100	16

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em abril de 2024, foi de R\$ 2.033,25. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou, nesse mês, variação percentual de 6,69% em relação ao valor ajustado para abril de 2023 (R\$ 1.906). (Ver Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de maio de 2023 a abril de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de abril de 2023 a abril de 2024.

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
abr-23	1.906		2.053	
mai-23	1.898	-0,41	2.019	-1,65
jun-23	1.935	1,94	2.022	0,16
jul-23	1.952	0,90	2.080	2,85
ago-23	1.942	-0,52	2.020	-2,88
set-23	1.965	1,20	2.011	-0,43
out-23	1.970	0,22	2.003	-0,40
nov-23	1.981	0,56	2.012	0,42
dez-23	1.961	-1,01	2.025	0,68
jan-24	2.010	2,50	2.001	-1,22
fev-24	1.961	-2,43	2.083	4,11
mar-24	1.980	0,96	2.092	0,43
abr-24	2.033	2,71	2.088	-0,20
Acum. 12 meses (%)	6,69		1,70	
Acum. 2024 (%)	3,70		3,07	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de abril de 2024**, são: Indústria (R\$ 2.179), Serviços (R\$ 2.164), Agropecuária (R\$ 2.112), Construção (R\$ 1.881) e Comércio (R\$ 1.762).

A análise dos dados **no quadrimestre (janeiro a abril)** evidencia variações acumuladas positivas para os cinco setores de atividade econômica: Serviços (5,08%), Agropecuária (3,74%), Construção (2,70%), Indústria (2,5%) e Comércio (1,14%).

Nos últimos doze meses, quatro entre os cinco setores evidenciaram variações acumuladas positivas do salário de admissão: Serviços (10,18%), Indústria (9,81%), Construção (4,41%) e Comércio (2,60%). O Setor Agropecuária registrou variação acumulada negativa (-7,07%).

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de abril de 2023 a abril de 2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
abr-23	2.272	1.985	1.801	1.717	1.964
mai-23	2.259	1.988	1.805	1.691	1.967
jun-23	2.053	2.063	1.838	1.736	2.011
jul-23	2.598	2.021	1.832	1.734	2.030
ago-23	2.414	2.039	1.880	1.731	2.009
set-23	2.383	2.075	1.827	1.699	2.089
out-23	2.329	2.100	1.894	1.774	2.005
nov-23	2.239	2.088	1.851	1.722	2.110
dez-23	2.036	2.126	1.831	1.742	2.059
jan-24	2.138	2.104	1.872	1.792	2.115
fev-24	2.211	2.156	1.943	1.725	2.013
mar-24	2.186	2.065	1.899	1.734	2.079
abr-24	2.112	2.179	1.881	1.762	2.164
Acum. 12 meses (%)	-7,07	9,81	4,41	2,60	10,18
Acum. 2024 (%)	3,74	2,50	2,70	1,14	5,08

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em abril de 2024, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.285), pequenas empresas (R\$ 1.979), empresas médias (R\$ 1.976) e MEI e microempresas (R\$ 1.881).

Em relação à evolução, o salário médio de admissão das grandes empresas, em abril de 2024, foi aquele com maior variação percentual **nos últimos doze meses** (13,49%), seguido dos salários médios dos MEI e das Microempresas (5,26%), das empresas de porte médio (4,23%) das pequenas empresas (2,06%).

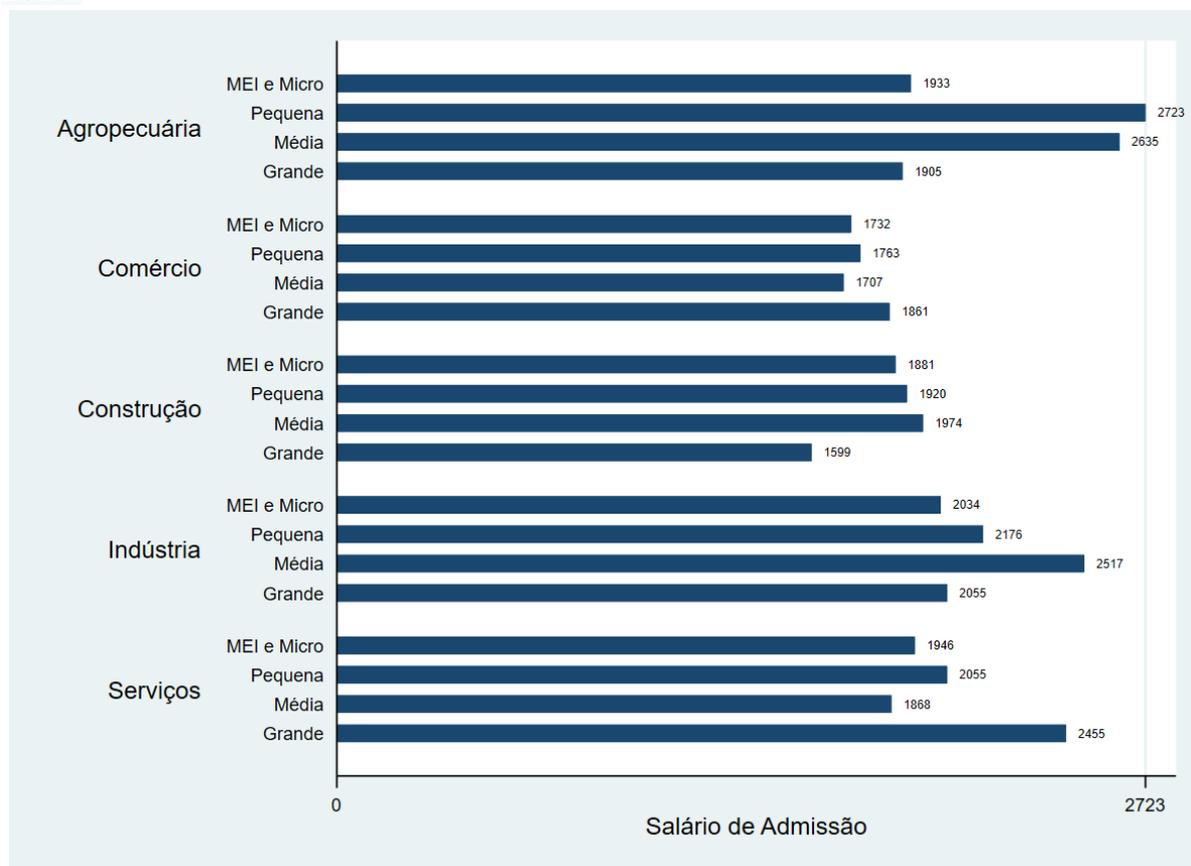
Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de abril de 2023 a abril de 2024

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
abr-23	1.787	1.939	1.896	2.013
mai-23	1.798	2.009	1.875	1.921
jun-23	1.861	1.984	1.986	1.962
jul-23	1.898	1.988	1.907	2.005
ago-23	1.845	1.938	1.877	2.094
set-23	1.852	1.942	1.966	2.127
out-23	1.868	1.978	1.912	2.086
nov-23	1.942	1.971	1.903	2.058
dez-23	1.922	1.973	1.908	2.012
jan-24	1.880	1.933	2.162	2.146
fev-24	1.866	1.931	1.997	2.069
mar-24	1.884	1.904	1.891	2.177
abr-24	1.881	1.979	1.976	2.285
Acum. 12 meses (%)	5,26	2,06	4,23	13,49
Acum. 2024 (%)	-2,18	0,32	3,53	13,56

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de abril de 2024. Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas pequenas empresas (R\$ 2.723), seguido pelo salário de admissão das empresas de porte médio (R\$ 2.635) e pelos salários dos MEI e microempresas (R\$ 1.933) e das grandes empresas (R\$ 1.905). Na Indústria, merecem destaque as empresas de porte médio e as pequenas empresas, com salários médios de admissão de R\$ 2.517 e R\$ 2.176, respectivamente. Em Serviços, destacaram-se as empresas de grande porte, com salário médio de admissão de R\$ 2.455. No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as remunerações mais elevadas foram registradas pelas grandes empresas (R\$1.861), seguidas pelas pequenas (R\$1.763) e pelos MEI e Micro (R\$ 1.732). No setor Construção, as médias e pequenas empresas apresentaram os maiores salários médios de admissão em relação aos demais portes de empresas – R\$ 1.974 e R\$ 1.920, respectivamente.

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, abril de 2024.

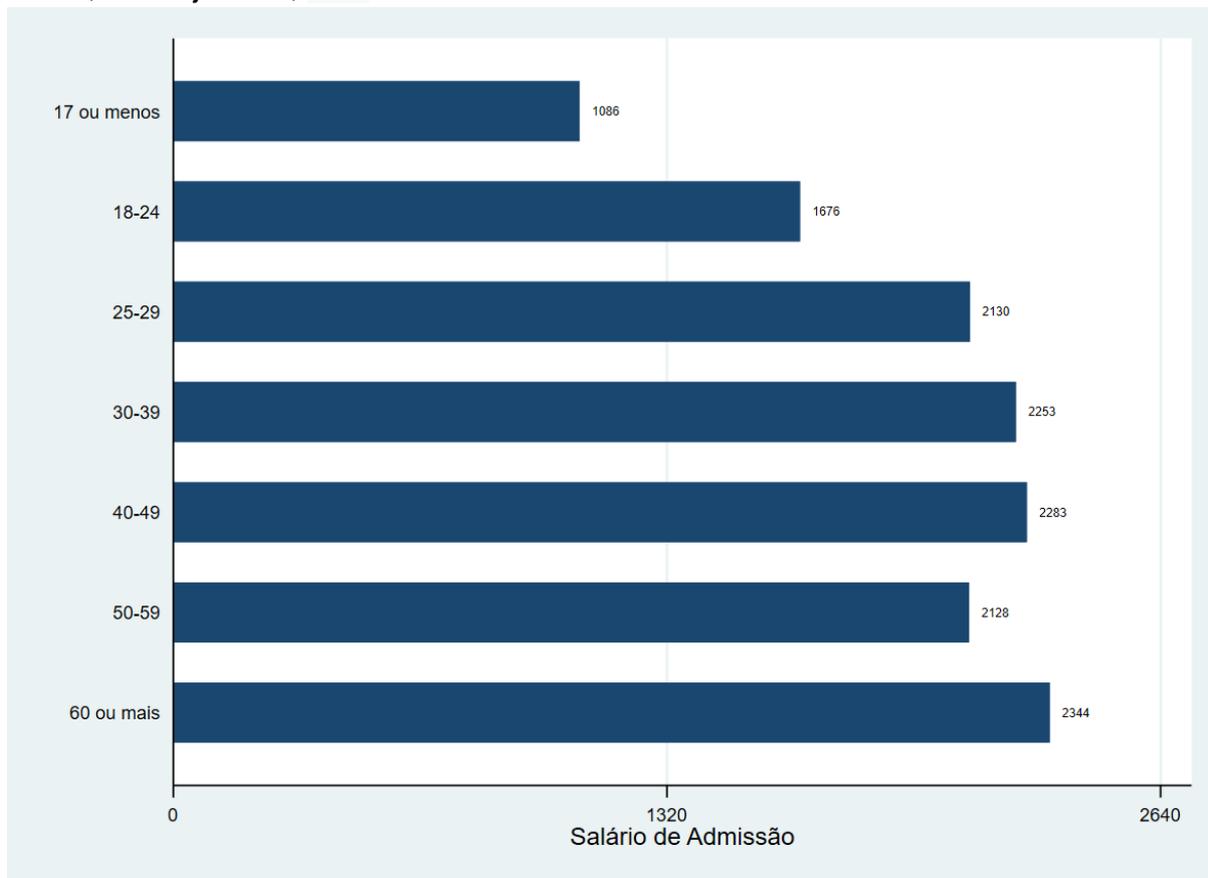


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em abril de 2024, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24” – R\$ 1.086 e R\$ 1.676, respectivamente –, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 60 anos ou mais (R\$ 2.344), 40 a 49 (R\$ 2.283), 30 a 39 (2.253), 25 a 29 (2.130) e 50 a 59 (R\$ 2.128).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, abril de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

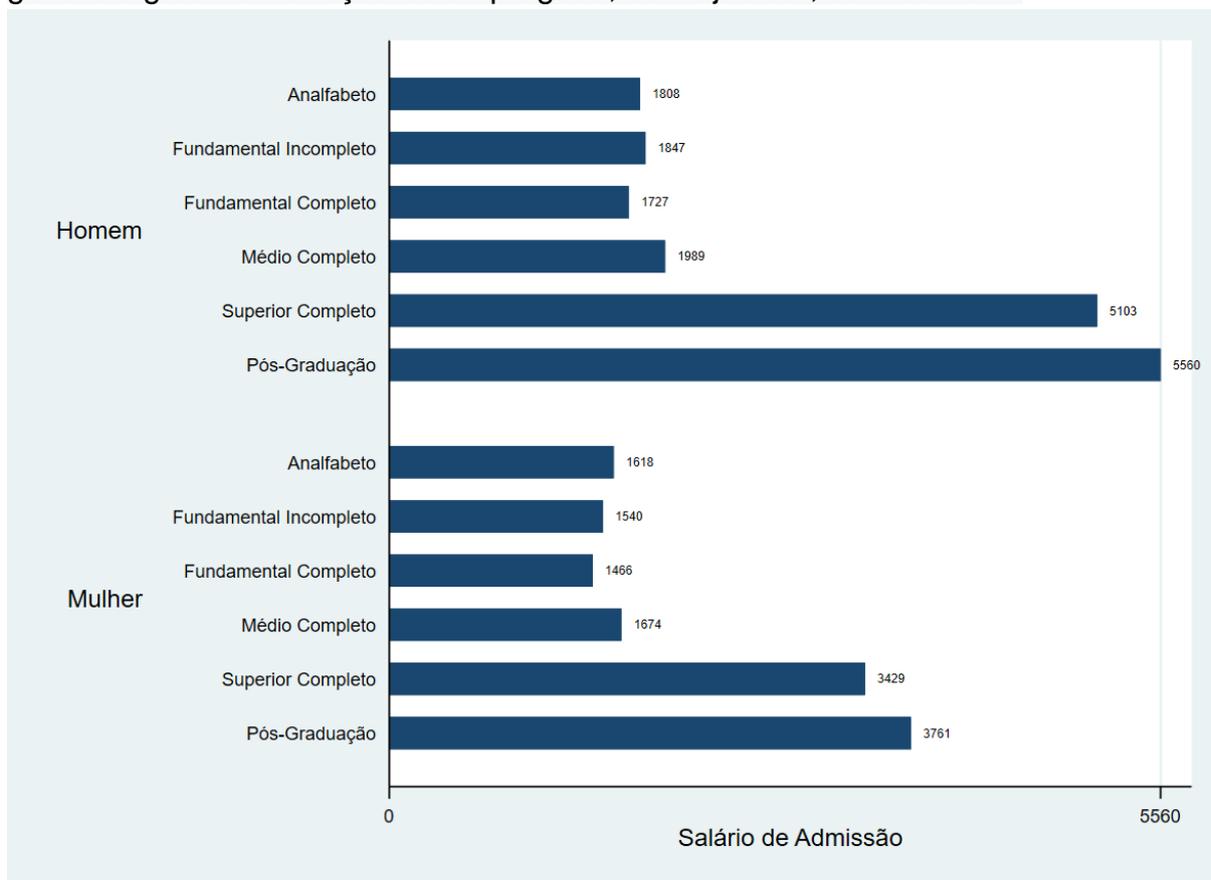
Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-

graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução. Há uma curiosa, porém pequena inversão do padrão esperado no que toca às mulheres de menor escolaridade: o salário cai quando se avança das que se declaram analfabetas para aquelas com fundamental incompleto e completo.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, abril de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até abril de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia,

tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 29/05/2024, **relativos ao mês de abril**, com ajustes declarados até abril de 2024², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328